



Caracterização da paisagem aplicado ao paisagismo socioecológico – Proposta para a faculdade de agronomia da Universidad de la República (UDELAR), Montevideo, Uruguai

Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Universidad de la República (UDELAR)

Uriel Laurentiz de Araujo¹; Roberto de Almeida Goulart Lopes²; Mario Aldo Michelazzo³; Isabela Knup Barros⁴

Sistemas de Informações Geográficas

Paisagismo

Planejamento e Uso do Solo

Introdução

De acordo com o European Landscape Convention (2000) a paisagem é definida como uma área e sua percepção pelas pessoas, onde seu caráter é o resultado da ação e interação dos fatores naturais e humanos existentes.

A caracterização da paisagem propõe uma análise ambiental, sociocultural, perceptiva e estética de áreas de estudo em busca de suas aptidões naturais. Esse tipo de estudo permite propor planejamentos e intervenções que favoreçam a restauração e resiliência dos ecossistemas naturais e integrem suas populações e culturas (TUDOR, 2014).

Objetivos

Realizar a caracterização da paisagem e propor intervenções paisagísticas para o campus da Faculdade de Agronomia da Universidad de la República (UDELAR), localizado em Montevideo, Uruguai.

Material e Métodos

Os mapeamentos foram organizados através do software livre QGIS 3.10 e utilizados os dados WMS fornecidos pelo portal de infraestrutura de dados espaciais do Uruguai disponível em (<https://www.gub.uy/infraestructura-datos-espaciales/>).

A metodologia do trabalho baseou-se no planejamento proposto por Tudor (2014) onde, após a definição dos objetivos, procedeu-se com a revisão dos estudos disponíveis sobre as características naturais, socioculturais e perceptivas, embasando um esboço da caracterização e um planejamento para o trabalho de campo, com o objetivo de validar e enriquecer os dados gerados (Figura 1).

Com a integração dos dados produzidos foi gerado um mapeamento síntese da paisagem, capaz de representar os potenciais e as limitações de cada parte do campus.

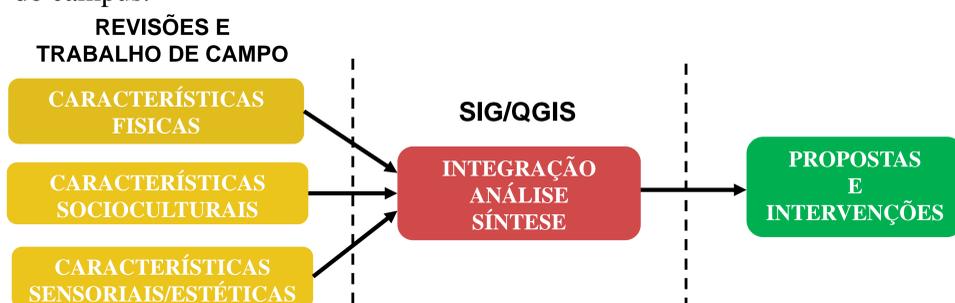


Figura 1: Resumo da metodologia de trabalho

Resultados e Discussão

Após a síntese dos levantamentos da paisagem em estudo, foi gerado um mapeamento com proposta de zoneamento e de intervenções para o local (Figura 2)

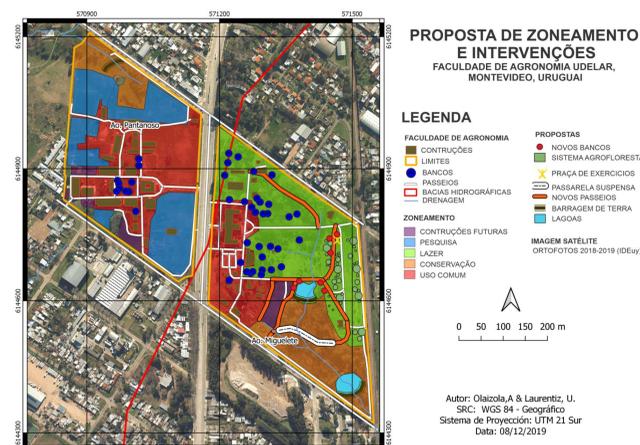


Figura 2: Zoneamento e propostas de intervenções para o campus da faculdade de agronomia UDELAR

O zoneamento baseou-se nas necessidades e atuais usos do solo dentro do campus, sendo dividido em áreas para construções futuras, para uso em pesquisa, recreação, conservação e de uso comum consolidado.

O campus está cercado por bairros residenciais carentes por áreas verdes o que fomentou a propostas de instalações que permitissem criar ambientes mais adequados ao lazer e a prática de esportes mesmo tempo que cria ambientes adequados a conservação dos recursos naturais e da fauna existente no local.

A participação dos usuários no processo de construção dos estudos foi essencial, por transmitirem informações chave tanto para a caracterização como para as propostas de intervenção e zoneamento.

Conclusões

A metodologia de caracterização da paisagem permite a realização um estudo holístico sobre as áreas de estudo integrando os aspectos naturais aos usuários e suas respectivas cultura. Sua aplicação busca que as intervenções na paisagem sejam bem sucedidos, através do reconhecimento e valorização pelos usuários e populações locais.

Bibliografia

- Tudor, C., 2014. An approach to landscape character assessment. *Natural England*.
Europe, C.O., 2000, October. European landscape convention. In *Report and convention*.

Agradecimentos



¹ Estudante de Agronomia/UFV (Bolsita CAPES/MARCA) - uriel.araujo@ufv.br

² Professor Adjunto do Departamento de Arquitetura/UFV - rgoulart@ufv.br

³ Professor Associado Facultad de Agronomía/UDELAR - mmichelazzo@gmail.com

⁴ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas/UFV - isabela.barros@ufv.br